# Miquéias

1 Palavra do SENHOR que veio a Miqueias, de
Moresete, nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias,
reis de Judá, a respeito do que viu sobre
Samaria e Jerusalém.
2 Ouçam, todos os povos!
Preste atenção, terra e tudo o que nela há!
Que o Senhor, o SENHOR, seja testemunha
contra vocês, o Senhor, desde seu santo
templo.
3 Pois eis que o SENHOR sai de seu lugar;
descerá e pisará as alturas da terra.
4 Os montes se derreterão debaixo dele, e os
vales se abrirão, como a cera diante do
fogo, como águas derramadas por uma
encosta.
5 Tudo isso por causa da transgressão de Jacó e
dos pecados da casa de Israel.
Qual é a transgressão de Jacó?
Não é Samaria?
E quais são os lugares altos de Judá?
Não é Jerusalém?
6 "Farei de Samaria um monte de ruínas no
campo, um lugar para plantar vinhas.
Farei suas pedras rolarem para o vale e
deixarei seus alicerces descobertos.
7 Todas as suas imagens esculpidas serão
despedaçadas, todos os seus ganhos de
prostituição serão queimados, e reduzirei
todos os seus ídolos à desolação.

Pois ela os ajuntou com pagamento de
prostituta, e a pagamento de prostituta
voltarão".
8 Por isso, lamentarei e gemerei;
andarei descalço e nu.
Farei lamentação como os chacais e pranto
como os avestruzes.
9 Pois suas feridas são incuráveis;
seu mal chegou até Judá, alcançou a porta
do meu povo, até Jerusalém.
10 Não anunciem isso em Gate, não chorem de
modo algum.
Em Bete-Leafra, revolva-se no pó.
11 Passe, moradora de Safir, em vergonhosa
nudez.
A moradora de Zaanã não saiu.
A lamentação de Bete-Ezel tirará de vocês
seu apoio.
12 Pois a moradora de Marote se consome
esperando o bem, porque a calamidade
desceu da parte do SENHOR até a porta de
Jerusalém.
13 Atrele o carro aos corcéis, moradora de
Laquis.
Ela foi o começo do pecado para a filha de
Sião, pois em você se encontraram as
transgressões de Israel.
14 Por isso, você dará presentes de despedida a
Moresete-Gate;
as casas de Aczibe serão um engano para os
reis de Israel.
15 "Mais uma vez trarei contra você o
conquistador, moradora de Maressa".
A glória de Israel chegará até Adulão.

16 Raspe a cabeça e corte o cabelo por causa dos
filhos que lhe dão alegria.
Amplie sua calvície como a do abutre, pois
foram para o exílio, longe de você.

# 2

1 Ai dos que planejam a iniquidade e tramam o
mal em suas camas!
À luz da manhã o praticam, pois têm o
poder em suas mãos.
2 Cobiçam campos e os roubam, casas e se
apoderam delas.
Oprimem o homem e sua casa, o homem e
sua herança.

3 Por isso, assim diz o SENHOR: "Eis que planejo
contra esta família uma calamidade da
qual vocês não poderão tirar o pescoço.
Não andarão de cabeça erguida, pois será
um tempo mau.
4 Naquele dia, levantarão contra vocês um dito
de zombaria e entoarão uma lamentação:
'Fomos completamente devastados!
Ele troca a porção do meu povo.
Como a tira de mim!
Reparte nossos campos ao infiel'.
5 Por isso, você não terá quem estenda o cordel
por sorteio na congregação do SENHOR".
6 "Não preguem", pregam eles.
Não pregarão sobre essas coisas;
as afrontas não se afastarão.
7 "É isso o que se diz, casa de Jacó: 'O Espírito do
SENHOR ficou impaciente?

São essas as suas obras?'.
Minhas palavras não fazem bem a quem
anda retamente?
8 Mas, ultimamente, meu povo se levantou como
um inimigo.
Vocês tiram o manto de cima da roupa dos
que passam seguros, dos que voltam da
guerra.
9 Expulsam as mulheres do meu povo de seus
lares agradáveis;
de seus pequeninos tiram minha glória para
sempre.
10 Levantem-se e vão embora, pois este não é o
lugar de descanso.
Por causa da impureza, este lugar trará
destruição, uma destruição terrível.
11 Se um homem que anda atrás do vento e da
falsidade mentir, dizendo: 'Pregarei a
você sobre o vinho e a bebida forte', esse
será o pregador deste povo".
12 "Certamente reunirei você por inteiro, Jacó;
certamente ajuntarei o remanescente de
Israel.
Eu os porei todos juntos como ovelhas num
aprisco, como um rebanho no meio de seu
pasto;
farão alvoroço pela multidão de pessoas.
13 O que abre a brecha subirá à frente deles;
abrirão a brecha, atravessarão a porta e
sairão por ela.
Seu rei passará à frente deles, e o SENHOR
estará à frente deles".

# 3

1 Eu disse: “Ouçam, por favor, chefes de Jacó e
governantes da casa de Israel!
Não cabe a vocês conhecer o direito?
2 Vocês odeiam o bem e amam o mal;
arrancam deles a pele e a carne de seus
ossos.
3 Devoraram a carne do meu povo, arrancaram
sua pele, quebraram seus ossos e os
cortaram em pedaços como para a panela,
como carne dentro do caldeirão”.
4 Então clamarão ao SENHOR, mas ele não lhes
responderá.
Naquele tempo, esconderá deles seu rosto,
pela maldade de suas obras.

5 Assim diz o SENHOR acerca dos profetas que
fazem meu povo se desviar, que mordem
com seus dentes e proclamam: “Paz!”, mas
consagram guerra contra quem não põe
nada em sua boca:
6 “Por isso, vocês terão noite sem visão e
escuridão sem adivinhação.
O sol se porá sobre os profetas, e o dia
escurecerá sobre eles.
7 Os videntes serão envergonhados, e os
adivinhos serão humilhados.
Todos cobrirão o bigode, pois não haverá
resposta de Deus”.
8 Mas eu estou cheio de poder, do Espírito do
SENHOR, de juízo e de força, para
anunciar a Jacó sua transgressão e a Israel
seu pecado.

9 Ouçam isto, por favor, chefes da casa de Jacó e
governantes da casa de Israel, que
detestam o juízo e pervertem tudo o que é
reto.
10 Edificam Sião com sangue e Jerusalém com
injustiça.
11 Seus chefes julgam por suborno, seus
sacerdotes ensinam por pagamento, e
seus profetas adivinham por dinheiro.
Ainda assim, apoiam-se no SENHOR,
dizendo: "O SENHOR não está no meio de
nós?
Nenhuma calamidade virá sobre nós".
12 Por isso, por causa de vocês, Sião será arada
como um campo, Jerusalém se tornará
montões de ruínas, e o monte do templo,
alturas cobertas de floresta.

# 4

1 Nos últimos dias, o monte da casa do SENHOR
será estabelecido como o principal dos
montes e será elevado acima das colinas.
A ele afluirão os povos.
2 Muitas nações virão e dirão: "Venham, vamos
subir ao monte do SENHOR, à casa do
Deus de Jacó.
Ele nos ensinará seus caminhos, e
andaremos por suas veredas".
Pois de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a
palavra do SENHOR.
3 Ele julgará entre muitos povos e resolverá as
questões de nações poderosas e distantes.
Transformarão suas espadas em relhas de
arado e suas lanças em podadeiras.

Uma nação não levantará a espada contra
outra, e não aprenderão mais a guerrear.
4 Cada um se sentará debaixo de sua videira e de
sua figueira, e não haverá quem os
amedronte, pois a boca do SENHOR dos
Exércitos falou.
5 Pois todos os povos andam, cada um em nome
de seu deus;
nós, porém, andaremos em nome do
SENHOR, nosso Deus, para todo o sempre.

6 "Naquele dia — declara o SENHOR — reunirei a
que manca, ajuntarei a que foi expulsa e a
que afligi.
7 Farei da que manca um remanescente e da que
foi afastada uma nação forte.
O SENHOR reinará sobre eles no monte
Sião, de agora e para sempre.

8 E você, torre do rebanho, colina da filha de
Sião, a você virá, chegará o domínio de
antes, o reino para a filha de Jerusalém.
9 Agora, por que você grita tanto?
Não há rei em você?
Ou seu conselheiro pereceu, para que a dor
a tenha tomado como a uma mulher em
trabalho de parto?
10 Contorça-se e faça força, filha de Sião, como
uma mulher em trabalho de parto, pois
agora você sairá da cidade e morará no
campo;
chegará até a Babilônia.
Ali será resgatada;

ali o SENHOR a redimirá da mão de seus
inimigos.
11 Agora muitas nações se reuniram contra você
e dizem: 'Que ela seja profanada, e que
nossos olhos contemplem Sião!'.
12 Mas elas não conhecem os pensamentos do
SENHOR nem compreendem seu
propósito, pois ele as reuniu como feixes
na eira.
13 Levante-se e debulhe, filha de Sião, pois farei
seu chifre de ferro e seus cascos de
bronze, e você despedaçará muitos povos.
Consagrarei ao SENHOR seus ganhos, e suas
riquezas, ao Senhor de toda a terra".

# 5

1 Agora reúna suas tropas, filha de tropas!
Puseram cerco contra nós.
Com uma vara ferirão na face o juiz de
Israel.

2 "Mas você, Belém Efrata, pequena entre os clãs
de Judá, de você sairá para mim alguém
que governará em Israel, cujas origens são
desde a antiguidade, desde os dias da
eternidade".
3 Por isso, os entregará até o tempo em que a
que está de parto tiver dado à luz.
Então o restante de seus irmãos voltará para
junto dos filhos de Israel.
4 Ele se levantará e pastoreará na força do
SENHOR, na majestade do nome do
SENHOR, seu Deus.

Eles permanecerão, pois então ele será
grande até os confins da terra.
5 Ele será a paz.
Quando a Assíria entrar em nossa terra e
pisar nossos palácios, levantaremos
contra ela sete pastores e oito príncipes
dentre os homens.
6 Eles pastorearão a terra da Assíria com a
espada e a terra de Ninrode em suas
entradas.
Ele nos livrará da Assíria quando ela entrar
em nossa terra e pisar nosso território.

7 O remanescente de Jacó será, no meio de
muitos povos, como o orvalho que vem do
SENHOR, como chuvas sobre a erva, que
não espera pelo homem nem aguarda os
filhos dos homens.
8 O remanescente de Jacó será entre as nações,
no meio de muitos povos, como um leão
entre os animais do bosque, como um leão
novo entre os rebanhos de ovelhas, que,
quando passa, pisoteia e despedaça, sem
que haja quem livre.
9 Sua mão se elevará sobre seus adversários, e
todos os seus inimigos serão
exterminados.

10 “Naquele dia — declara o SENHOR —
eliminarei seus cavalos do meio de você e
destruirei seus carros.
11 Eliminarei as cidades de sua terra e
derrubarei todas as suas fortalezas.

12 Eliminarei as feitiçarias de sua mão, e você
não terá adivinhos.
13 Eliminarei suas imagens esculpidas e suas
colunas sagradas do meio de você, e você
não voltará a se prostrar diante da obra
de suas mãos.
14 Arrancarei seus postes de Aserá do meio de
você e destruirei suas cidades.
15 Com ira e furor exercerei vingança sobre as
nações que não obedeceram".

# 6

1 Ouçam, por favor, o que o SENHOR diz:
"Levante-se, apresente sua causa diante
dos montes, e que as colinas ouçam sua
voz".
2 Ouçam, montes, a causa do SENHOR, e vocês,
duradouros alicerces da terra!
Pois o SENHOR tem uma causa contra seu
povo e entrará em juízo com Israel.
3 "Meu povo, o que fiz a você?
Em que o cansei?
Responda contra mim.
4 Pois fiz você subir da terra do Egito e o resgatei
da casa da escravidão.
Enviei à sua frente Moisés, Arão e Miriã.
5 Meu povo, lembre-se, por favor, do que
Balaque, rei de Moabe, planejou e do que
Balaão, filho de Beor, lhe respondeu;
lembre-se do que aconteceu desde Sitim até
Gilgal, para que conheça os atos justos do
SENHOR".
6 Com que me apresentarei ao SENHOR e me
inclinarei diante do Deus das alturas?

Eu me apresentarei a ele com holocaustos,
com bezerros de um ano?
7 O SENHOR se agradará de milhares de
carneiros, de dezenas de milhares de rios
de azeite?
Darei meu primogênito pela minha
transgressão, o fruto do meu ventre pelo
pecado da minha alma?
8 Ele declarou a você, ó homem, o que é bom.
E o que o SENHOR exige de você, senão que
pratique a justiça, ame a misericórdia e
ande humildemente com seu Deus?

9 A voz do SENHOR clama à cidade, e quem tem
sabedoria verá teu nome.
Ouçam a vara e quem a determinou.
10 Ainda há na casa do ímpio tesouros de
impiedade e uma medida de cereal
reduzida, detestável?
11 Serei inocente com balanças injustas e uma
bolsa de pesos enganosos?
12 Seus ricos estão cheios de violência, seus
habitantes falam mentiras, e sua língua é
enganosa em sua boca.
13 “Eu também fiz você adoecer, ferindo-o e
deixando-o desolado por causa de seus
pecados.
14 Você comerá, mas não se saciará, e o vazio
estará em seu interior.
Você porá de lado, mas não salvará;
e o que salvar, eu entregarei à espada.
15 Você semeará, mas não colherá;

pisará azeitonas, mas não se ungirá com
azeite, e pisará uvas, mas não beberá
vinho.
16 São observados os estatutos de Onri e todas as
obras da casa de Acabe, e vocês seguem
seus conselhos, para que eu faça de você
uma desolação e de seus habitantes
motivo de assobios.
Vocês carregarão a vergonha do meu povo".

# 7

1 Ai de mim!
Pois sou como quem recolhe frutas de
verão, como quem procura o que restou
da colheita das uvas.
Não há cacho para comer;
minha alma deseja um figo temporão.
2 O piedoso desapareceu da terra;
não há ninguém reto entre os seres
humanos.
Todos armam emboscadas para derramar
sangue;
cada um caça seu irmão com uma rede.
3 As duas mãos são hábeis para fazer o mal.
O príncipe exige, o juiz julga por pagamento,
e o poderoso expressa o desejo de sua
alma;
juntos o tramam.
4 O melhor deles é como um espinho, e o mais
reto, pior que uma cerca de espinhos.
Chegou o dia de seus vigias, o seu castigo;
agora virá a confusão deles.
5 Não se fiem no próximo nem confiem no amigo
íntimo.

Guarde as portas de sua boca diante
daquela que se deita em seu peito.
6 Pois o filho despreza o pai, a filha se levanta
contra sua mãe, e a nora, contra sua sogra.
Os inimigos de um homem são os de sua
própria casa.
7 Eu, porém, olharei para o SENHOR;
esperarei no Deus da minha salvação.
Meu Deus me ouvirá.
8 "Não se alegre por minha causa, minha
inimiga!
Ainda que eu tenha caído, me levantarei;
ainda que eu habite nas trevas, o SENHOR
será minha luz.

9 Suportarei a indignação do SENHOR, pois
pequei contra ele, até que defenda minha
causa e me faça justiça.
Ele me fará sair para a luz, e verei sua
justiça.
10 Minha inimiga verá isso, e a vergonha cobrirá
aquela que me dizia: 'Onde está o
SENHOR, seu Deus?'.
Meus olhos a verão;
agora ela será pisoteada como a lama das
ruas".
11 Chegará o dia de reconstruir seus muros;
naquele dia, o limite se estenderá.
12 Naquele dia, virão até você desde a Assíria e as
cidades do Egito, desde o Egito até o Rio,
de mar a mar e de monte a monte.
13 A terra ficará desolada por causa de seus
habitantes, pelo fruto de suas obras.

14 Pastoreia teu povo com teu cajado, o rebanho
da tua herança, que mora sozinho no
bosque, em meio a um campo fértil.
Que pastem em Basã e Gileade, como nos
dias antigos.
15 “Como nos dias em que você saiu da terra do
Egito, mostrarei a ele maravilhas”.
16 As nações verão e se envergonharão de todo o
seu poder.
Porão a mão sobre a boca, e seus ouvidos
ficarão surdos.
17 Lamberão o pó como a serpente;
como os répteis da terra, sairão tremendo de
seus esconderijos.
Virão com pavor ao SENHOR, nosso Deus, e
terão medo de ti.
18 Que Deus há como tu, que perdoas a
iniquidade e passas por alto a
transgressão do remanescente de sua
herança?
Ele não mantém sua ira para sempre, pois
tem prazer na misericórdia.
19 Voltará a ter compaixão de nós e subjugará
nossas iniquidades;
tu lançarás nas profundezas do mar todos os
pecados deles.
20 Darás a Jacó fidelidade e a Abraão
misericórdia, como juraste aos nossos
antepassados desde os dias antigos.

# Nueva Traducción BibliaTodo

## The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3